

Tendências mundiais para a gestão de portfólio de projetos para 2016

por Joel Solon Farias de Azevedo, *PMP*

Hoje parei pra ler um estudo da Thinking Portfolio, da Finlândia, chamado Global Strategic Trends in Portfolio Management 2016, que tratou das tendências em gestão de portfólio para os próximos quatro anos, e a análise é mesmo muito interessante. Foram consultadas grandes empresas do hemisfério norte e a maioria delas executa mais de 100 projetos por ano, portanto uma amostra bem significativa.

Primeiro, é interessante constatar que nós, brasileiros, não estamos muito atrás dos europeus, e, portanto não somos tão ruins assim. Olha este dado: conexão do portfólio com a estratégia nas organizações pesquisadas neste momento, 2012: portfólio sempre conectado, só 3%, portfólio quase sempre conectado, só 3%, portfólio conectado apenas em alguns casos, **61%**. Igualzinho aqui, quer dizer, conexão bem fraquinha e projetos sendo executados à revelia da estratégia definida.

Vamos ver mais um item, nível de maturidade agora, em 2012: 32% não tem nada, 26% já tem ferramenta, e 33% tem uma metodologia, soma 91%.

Agora, vejam o que querem para o futuro: só 6% não terão nada, 10% terão só ferramenta, 38% terão metodologia, e 30% terão um modelo de gestão de portfólio implementado, e os demais 16% terão um modelo de gestão da mudança implementado. Traduzindo, quem ainda não tem terá, e já tomou a decisão de implementar gestão de portfólio de verdade.

Mais uma leitura bem interessante, mais uma constatação das organizações neste momento: a percepção de que os riscos para as organizações mudaram: os riscos de projetos aparecem em primeiríssimos, seguidos depois pelos riscos tecnológicos, de negócio, dos recursos, operacionais, e por último os dos clientes.

A boa notícia? As organizações finalmente notaram a importância dos projetos e do gerenciamento de projetos e de portfólio visando resultados e efetividade. E agora vão receber a atenção que merecem.

E por último e talvez o mais importante: porque investir em gestão de portfólio?

Conectar planos e projetos com a estratégia, e claro, alcançar os resultados esperados;

Otimização no uso dos recursos críticos;

Gestão otimizada dos fluxos financeiros e de caixa;

Gestão dos resultados dos projetos e não apenas do tripé escopo, tempo e custo;

Gestão dos efeitos da mudança e dos ajustes da estratégia no portfólio de projetos;

Gestão efetiva da comunicação e dos riscos;

Gestão da interdependência entre os projetos;

Elaboração e gestão de cenários alternativos para os projetos e gestão de acordo com as mudanças no cenário-base.

Conclusão: os **resultados consistentes e sustentáveis vêm dos projetos**, e sempre que os projetos não acontecem os resultados ficam comprometidos, e ninguém está contente com isto, por isto esta virada na gestão.

Recomendo a leitura, o relatório está disponível

em <http://www.thinkingportfolio.com/category/downloads/>